

Eu^{mo} Linn.

Recebi agora o postal de V. Ex.^a, a que respondo.
Como actualmente me preocupa em especial o estudo
do dos nomes Rubus, acontece que nos meus
herborizações apenas colho estas plantas em um
numero consideravel de exemplares de cada
especie. Do resto não trago o sufficiente para o
augmento do herbario da Academia Polytechnica
ca.

Possuo este numero bastante Rubus para
distribuições, tanto aos Rubologistas como quem
traz, que são muitos, como para a Soc. Bota-
nica. Acontece, porém, que a pedido do
sr. Guise, de Albi, tive que ceder um
certo numero de especios para a sua "Bato-
theca europaea," em publicação ou distribui-

caso, de forma que fiquei bastante deprimido
por agora.

Como prometti o herbario da Universidade
seria contemplado com uma colleccão das plan-
tas que me parecem mais interessantes entre
as que colhi no anno passado. Para as novas
distribuições, porém, pouco poderei mandar.
Ainda assim posso ceder-lhe cerca de 20 spec-
plares de cada uma das seguintes espécies:

Rubus vitifolius, Weiche et N. S.

Rubus Questieri, Leff. et Thud.

Rubus Genesieri, Bor.

Em phanerogamicas consequentemente enviarei
mais duas ou tres espécies; de Lichens, porém,
poderei ceder qualquer das seguintes, algu-
mas das quaes são novas para Portugal:

Platismum glaucum

Parmelia phycodes

Lobaria orbiculata

Parmelia omphalodes

Peltigera canina

Picrorhiza granulifera

Umbilicaria spodochora

Umbilicaria pustulata

Lobaria pulmonacea

Sephorium lusitanicum

Sticticum sylvaticum

Sticticum fuliginosum

Physcia versia

Physcia tribacia

Physcia speciosa, var. hypoleuca

Parmelia revoluta

Parmelia saxatilis

bons en não sei o que ali contém p.^o as distribuições
heis pois a V. Ex.^{ta} que me mande uma lista
dos lichenes que desigam. Ainda poderei obter
mais alguns, sobretudo Cladonias. Estão rigoro-
samente classificadas.

Nos Meindos de junho já me poderei enviar
alguns Pulvis interessantes, especialmente os dos
arredores de Porto, tais como os:

P. portuensis, Sump.

Pulvis leiferous, Hart.

Se as distribuições d'ali se fizerem
depois dos meindos de junho então poderão
contar com mais alguns Pulvis interessantes e
que são distribuídos no proximo fasciculo da
"Bibliotheca europaea" (em novembro). Tais são
as especies.

- R. lusitanicus, Mur.
- R. Gompaiensis, Sucke.
- R. Henriquesi, Gomp.
- R. Koehleri, Weibe
- R. discreptus, Muell.

E mais alguns.

No proximo anno vouto recabar o estudo dos Rubus portuguezes, que me deu 4 especies novas para a sciencia e algumas variedades. Logo nos comencos de junho saio a campo para esse estudo nas montanhas do Alentejo, a buscar algumas berridas. Entao colherei com abundancia exemplares das diversas especies, que no fim do mes me posso poder enviar, sem falta.

Deve existir ali, p.^o de certeza, um hybrid
do A. vesiculosus, M. arredores do Porto e que
misturou com o nome de A. multiformis. Peço
a V. Ex.^{ta} para não imprimir etiqueta sem
em manter a outra, brevemente modifi-
cada.

Pelas minhas observações na fronteira
do Norte do ping ni que a Galiza é uma
região riquíssima de Algas, tão rica, tal-
vez, como a Inglaterra e os outros países do
Norte. Até ao mar Cantabrico, sobretudo nos Py-
reneus Cantabricos, deve encontrar-se num
numero prodigioso de formas, com espécies
inéditas para a ciência. Creio que as
nossas espécies não passam de ^{algumas} espécies gallegas
que atravessam a fronteira, vindo mais para o



mel. Tenciono saber em julho, lá para depois do
meio do mez, em estudo dos Arbustos gallegos,
em do st' os Pyrenaeus Cantabrios. E' quanto
de viagem para um mez.

Quer V. Ex.^a ou algum d'ahi tomar par-
te n'esta excursão? Eu desejava muito ter
um compaheiro portuguez e seria do meu
maximo gosto ter, mesmo, um compaheiro
no estudo d'essas plantas. Poder-n-ia um
seguinte publicar uma optima monogra-
phia sobre os Arbustos do norte da peninsu-
la (Portugal e Galliza), com a enumeracão
de muitas especies, algumas das quaes novas.

Era um trabalho precioso e opportuno, por
que quasi nada se sabe sobre os Arbustos d'esta
região. Creio que o sr. Carlos Pan vai um

prender o estudo do Rebus da Hespanha.

Como não obtinha um compadreiro tãto
rei o trabalho rosariado, melhora o considera dif-
fícil para uma pessoa is. Resolva-se V. Ex.^{ta}
e verá como fazemos uma magnifica obra
em pouco tempo. Aquillo é uma verdadei-
ra mina a explorar!

Tencionava ir ali durante as passadas ferias,
mas por doença de um filho não pude. Irei por
estas dias vindouras, levando as plantas, bem como
os livros e plantas da Universidade em aqui tãto
mho. Deijo consultar o Herbario d'ali sobre for-
mas devidas as que possuo.

Os meus cumprimentos p.^{ra} o sr. Julio ^Y
rigos.

De V. Ex.^{ta} C. d. Alt. o. g.^{to}

Francisco Sampaio